

“ACEITABILIDADE E VIABILIDADE DO AUTO-TESTE DE COVID-19 EM POSTOS COMUNITÁRIOS DA ZONA SUL DE MOÇAMBIQUE. UMA ANÁLISE DE MÉTODO MISTO.

S. Issufo¹, E. Mangunyane^{1,7}, E. Valverde^{1,8}, C. Penicela¹, C. Botão², P. Malate², C. Bruno³, A. Nhangave⁴, R. Peregrino⁵, I. Spruijt⁶

¹ Fundação Aurum Moçambique, Cidade de Maputo, Moçambique,

² Instituto Nacional de Saúde, Maputo, Moçambique

³ Direção Provincial de Saúde de Maputo, Matola, Moçambique

⁴ Direção Provincial de Gaza, Cidade de Xai-Xai, Moçambique

⁵ The Aurum Institute, Accra, Ghana

⁶ KNCV Tuberculosis Foundation, The Hague, The Netherlands

⁷ Faculdade de Medicina - Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Moçambique

⁸ Vanderbilt Institute for Global Health, Nashville, EUA



Introdução

- ▶ O auto-teste da COVID-19 no local de atendimento pode ser utilizado como uma estratégia preferencial e adequada para identificar a infecção por SARS-CoV-2, particularmente em países de média e baixa renda.
- ▶ O auto-teste de COVID-19 é implementado em 51 países de média e baixa renda, em 4 diferentes grupos-alvo: indivíduos sintomáticos, assintomáticos no local de trabalho e instituições de educação bem como para acesso em grandes reuniões.¹
- ▶ A OMS recomenda fortemente o oferta do auto-teste de COVID-19 em adição ao teste rápido profissional de COVID-19 para reduzir a iniquidade no acesso ao diagnóstico de COVID-19.²
- ▶ Para informar a sua implementação, avaliamos a aceitabilidade e viabilidade desta estratégia em postos comunitários das áreas urbanas e peri-urbanas no sul de Moçambique.

Metodologia

- ▶ De maio a agosto de 2023, realizamos um estudo misto com um desenho sequencial explicativo.
- ▶ Inquiridores abordaram utentes sintomáticos na sala de espera em sete postos comunitários pertencentes à Cidade de Maputo, Matola, Xai-Xai e Chókwè. Aqueles que consentiram participar do estudo, realizaram auto-testes à COVID-19 supervisionados por profissionais de saúde. (Vide o fluxo do utente na Fig1)
- ▶ Após a conclusão do auto-teste, os profissionais de saúde e os utentes responderam a um inquérito para avaliar a aceitabilidade e viabilidade do uso do auto-teste.
- ▶ Além disso, recolhemos dados sobre a cascata de cuidados, incluindo razões para a recusa do auto-teste. Utilizamos estatísticas descritivas para apresentar os dados do inquérito.
- ▶ Convidamos 30 utentes e 13 profissionais de saúde para entrevistas semi-estruturadas, as suas transcrições foram analisadas através de uma abordagem temática.

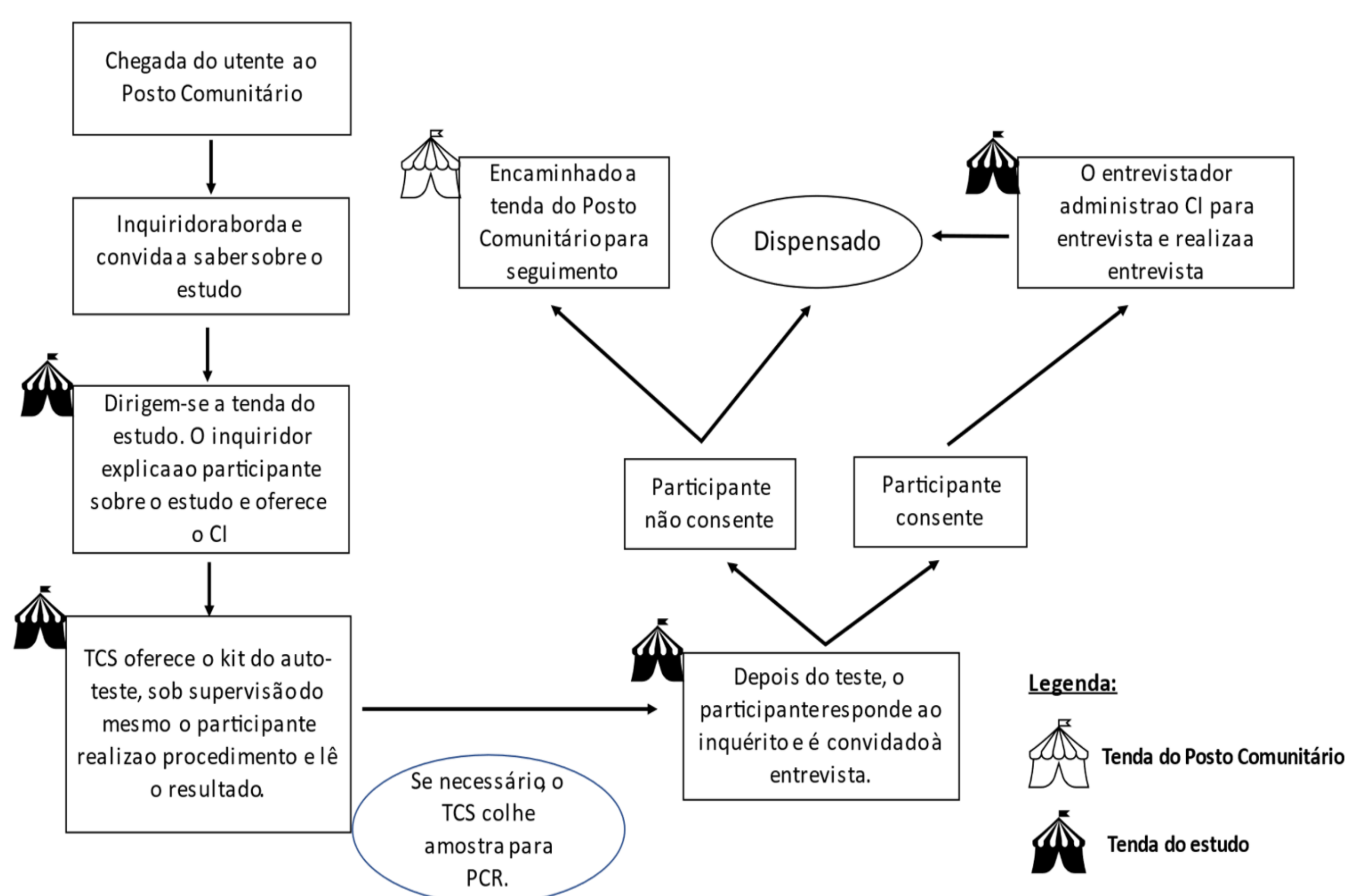


Fig 1: Fluxo do utente

Resultados

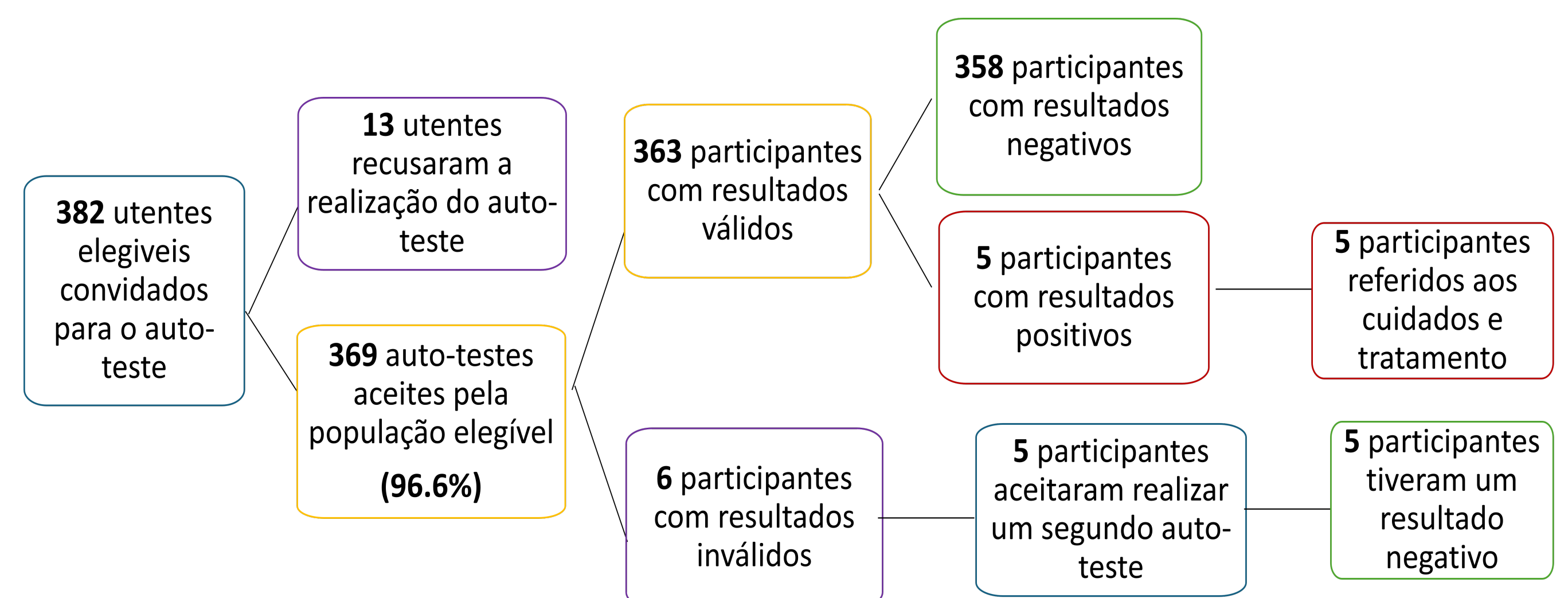


Fig2 : Cascata de auto-testagem de COVID-19

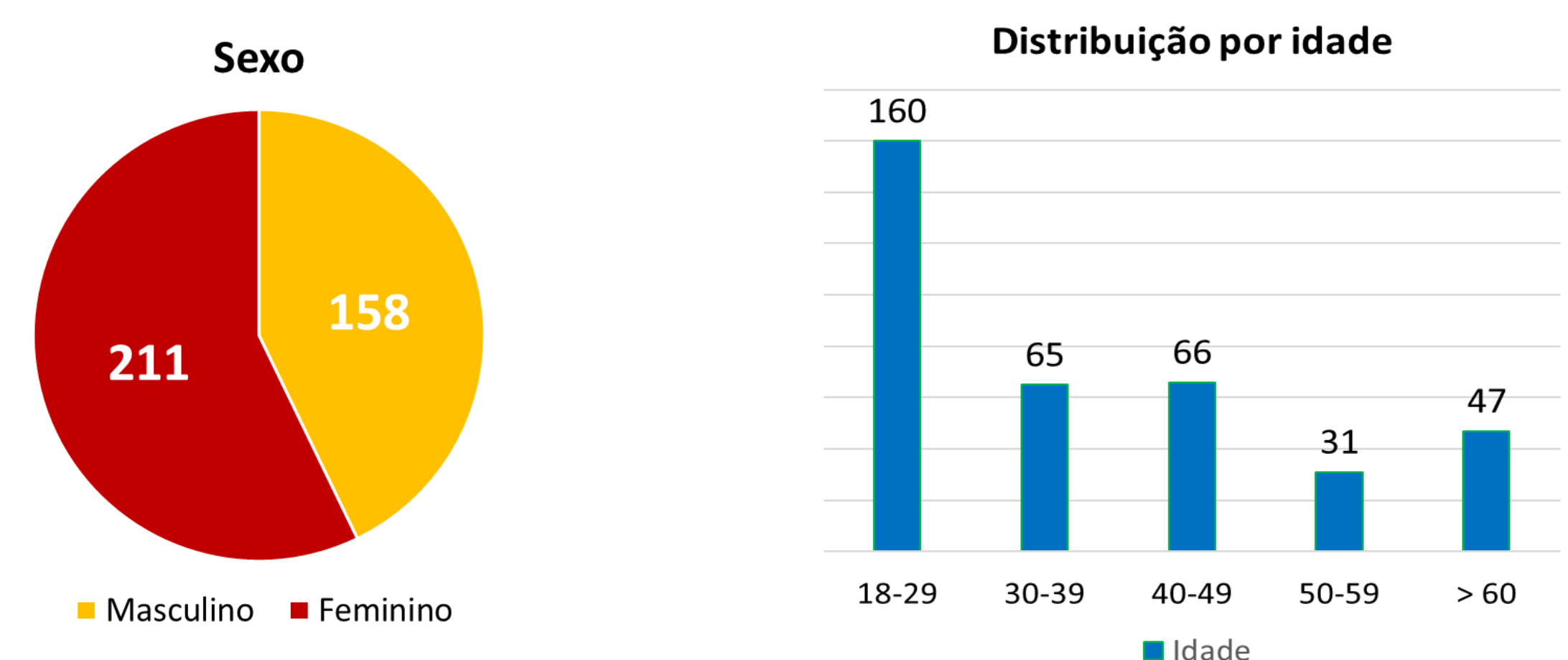


Fig3 : Distribuição por sexo e idade dos participantes que realizaram o auto-teste de COVID-19

- ▶ **Aceitabilidade**
- ▶ Medo do desconforto da realização do auto-teste falta de confiança no resultado do auto-teste foram a maior proporção em razões para a recusa do auto-teste de COVID-19 sendo 45% e 36% respectivamente
- ▶ Estavam dispostos a usar o auto-teste novamente ao apresentar sintomas de COVID-19 328 (88.9%) e 332 (90%) declararam aceitar seu uso como medida de rastreio para contatos de COVID-19.
- ▶ **Viabilidade**
- ▶ A viabilidade do auto-teste requer vídeos instrutivos nos idiomas locais e a implementação deve ser feita por meio de canais comunitários.
- ▶ Todos os profissionais de saúde supervisores perceberam o auto-teste como uma ferramenta importante para aumentar o acesso aos testes, o diagnóstico precoce, a redução da superlotação e o risco de infecção por COVID -19 nas unidades sanitárias.

Conclusões

- ▶ O auto-teste da COVID-19 foi aceitável para a maioria dos participantes e dos profissionais de saúde e foi considerado viável se forem fornecidas instruções adequadas, tendo em conta a língua e o nível de literacia dos utentes.
- ▶ O auto-teste pode ultrapassar barreiras aos cuidados, reduzindo a transmissão comunitária da COVID-19 em Moçambique e os riscos associados à superlotação das unidades sanitárias.

Agradecimentos

- ▶ A todos os participantes, profissionais de saúde e inquiridores nas províncias da Cidade de Maputo, Maputo e Gaza.
- ▶ Autoridades de saúde locais e líderes comunitários nas três províncias que facilitaram a implementação deste estudo.

¹ Sakala, M., Johnson, C., Chirombo, J., Sacks, J. A., Baggaley, R., Divala, T. (2024). COVID-19 self-testing: Countries accelerating policies ahead of WHO guidelines during pandemics, a global consultation. PLOS Global Public Health, 4(3). <https://doi.org/10.1371/journal.pgph.0002369>

² WHO. Use of SARS-CoV-2 antigen-detection rapid diagnostic tests for COVID-19 self-testing. Geneva, Switzerland; 2022. p. 1–10.